



Venezuela: completo fracasso em termos de complexidade (<http://www.paulogala.com.br/venezuela-completo-fracasso-em-termos-de-complexidade/>)



(<http://www.paulogala.com.br/>)

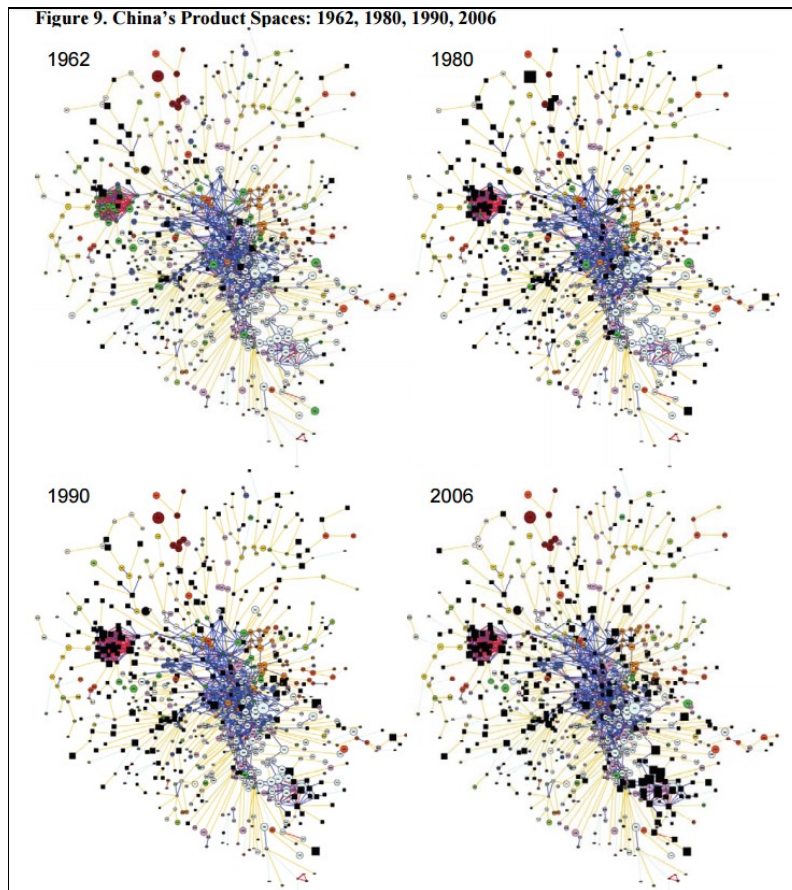
Paulo Gala
(<http://www.paulogala.com.br/>)

Economia, finanças e investimentos



Política industrial na China: caso de sucesso

📅 1 de julho de 2016 (<http://www.paulogala.com.br/politica-industrial-na-china-caso-de-sucesso/>) 
Paulo Gala (<http://www.paulogala.com.br/author/admin/>)



(<http://i0.wp.com>

[/www.paulogala.com.br/wp-content/uploads/2016/03/mapa.png](http://www.paulogala.com.br/wp-content/uploads/2016/03/mapa.png))

Num importante trabalho sobre o papel das exportações no processo de desenvolvimento da China, Rodrik (2006) traz interessantes contribuições para se entender o milagre chinês. Segundo a análise de Rodrik, as políticas governamentais chinesas ajudaram sobremaneira a fomentar as capacidades produtivas locais em eletrônicos de consumo, autopeças e outras áreas voltadas a produção para vender no mercado mundial. Como resultado dessas políticas públicas, a China acabou construindo uma pauta de exportação significativamente mais sofisticada do que o que seria normalmente esperado para um país em seu nível de renda per capita nos últimos 10 anos.

A abertura comercial foi feita de forma gradual em conjunto com um complexo sistema de tarifas, barreiras não-tarifárias e licenças. Os investidores estrangeiros também desempenharam um papel fundamental na evolução da indústria como fonte de tecnologia. O governo atraiu investimento estrangeiro com sua disponibilidade para criar zonas econômicas especiais de exportação, onde os produtores estrangeiros poderia operar com boa infra-estrutura e sem regulação excessiva.

A atração feita pela China de empresas estrangeiras teve sempre o objetivo de fomentar as capacidades internas e locais de produção. Para isso a China sempre usou uma série de políticas para assegurar que a transferência de tecnologia teria lugar e que uma indústria local forte e

competitiva fosse criada. O governo chinês usou um sistema de estímulos e controles para tentar promover eficiência e competitividade. Os investidores estrangeiros foram obrigados a entrar em joint ventures com empresas nacionais (em telefones celulares e em computadores, por exemplo) para ter acesso aos mercados nacionais. Houve fraca aplicação das leis de proteção intelectual habilitando produtores domésticos a praticar engenharia reversa e imitar tecnologias estrangeiras sem punições relevantes. Os governos regionais tiveram autonomia e investiram na criação de clusters industriais em áreas específicas do país.

Claro que muitas empresas locais fracassaram e nem tudo deu certo, mas no geral essas estratégias parecem ter sido acertadas na medida em que várias empresas chinesas amadureceram e foram capazes de competir no mercado mundial e internamente com concorrentes estrangeiros. O resultado dessas estratégias pode ser visto, por exemplo, na indústria chinesa de eletrônicos que conta hoje com uma estrutura diferente do que se vê no México, por exemplo. As empresas nacionais desempenham hoje um papel significativo na China, além do número elevado de joint ventures entre empresas estrangeiras e nacionais. A interação das empresas internacionais com empresas nacionais criou uma genuína história de sucesso global na China segundo a análise de Rodrik. Embora o foco de seu trabalho tenha sido o setor da eletrônica de consumo, o mesmo poderia ser dito de outros casos de sucesso.

A indústria de autopeças, por exemplo, foi fortemente promovida através de requisitos de conteúdo local. O governo chinês exigia que as montadoras estrangeiras investissem no mercado doméstico para alcançar um nível relativamente elevado de conteúdo nacional dentro de um curto período de tempo (normalmente 70% no prazo de três anos). Isto obrigou as empresas multinacionais a cooperar estreitamente com os fornecedores locais no desenvolvimento e utilização de novas tecnologias. Na cadeia de abastecimento de automóveis na China os próprios fabricantes estrangeiros continuaram a comprar dos fornecedores locais depois que a obrigatoriedade de conteúdo local foi abolida em conformidade com as regras da OMC; numa prova de que o sistema foi capaz de criar produtores domésticos eficientes. As fontes locais de abastecimento se mostraram superiores em termos de combinação de custo e qualidade quando comparadas as alternativas importadas.

A China representa um belo exemplo da estratégia de construção de complexidade perseguida pelos asiáticos. Com políticas pro crescimento e de estímulo à indústria local os chineses conseguiram atingir notável evolução industrial e manufatureira nos últimos 30 anos. O modelo chinês de crescimento replicou a estratégia (<http://www.paulogala.com.br/?p=446>) de sucesso do Japão do pós-guerra, da Coreia do Sul e Taiwan dos anos 70 e 80 e de Malásia, Indonésia e Tailândia nos 90. Câmbio competitivo e exportações de manufaturas para a economia mundial. Transferência de trabalhadores do campo para o setor industrial com ampla ajuda e interferência do governo. Uma industrialização “forçada”, por assim dizer, com manipulação de preços, proibições e distorções que direcionavam a indústria para produzir para o mercado mundial.

What's So Special about China's Exports? (Rodrik 2006) (<http://www.nber.org/papers/w11947>), a evolução da complexidade chinesa (Felipe J. 2010) (https://ideas.repec.org/p/lev/wrkpap/wp_611.html)

Compartilhe isso:

 Facebook 3 (<http://www.paulogala.com.br/politica-industrial-na-china-caso-de-sucesso/?share=facebook&nb=1>)

 Twitter (<http://www.paulogala.com.br/politica-industrial-na-china-caso-de-sucesso/?share=twitter&nb=1>)

✉ Email (<http://www.paulogala.com.br/politica-industrial-na-china-caso-de-sucesso/?share=email&nb=1>)

in LinkedIn (<http://www.paulogala.com.br/politica-industrial-na-china-caso-de-sucesso/?share=linkedin&nb=1>)

🖨 Imprimir (<http://www.paulogala.com.br/politica-industrial-na-china-caso-de-sucesso/#print>)

🔗 Mais

Curtir isso:

★ Curtida

Seja o primeiro a curtir este post.

Relacionado

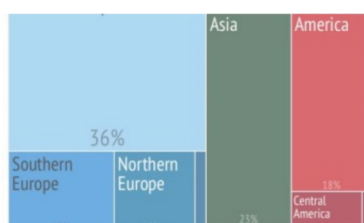


(<http://www.paulogala.com.br/politica-industrial-para-o-seculo-xxi/>)

Política industrial para o século XXI

(<http://www.paulogala.com.br/politica-industrial-para-o-seculo-xxi/>)

Em "Macroeconomia e Desenvolvimento"

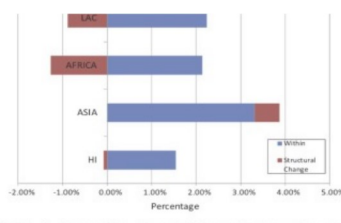


(<http://www.paulogala.com.br/a-asia-de-sucesso-se-especializou-em-produzir-manufaturas-para-o-resto-do-mundo/>)

A Ásia de sucesso se especializou em produzir manufaturas para o resto do mundo

(<http://www.paulogala.com.br/a-asia-de-sucesso-se-especializou-em-produzir-manufaturas-para-o-resto-do-mundo/>)

Em "Macroeconomia e Desenvolvimento"



(<http://www.paulogala.com.br/abertura-comercial-reduziu-produtividade-agregada-da-economia-brasileira/>)

A abertura comercial reduziu a produtividade agregada da economia brasileira?

(<http://www.paulogala.com.br/abertura-comercial-reduziu-produtividade-agregada-da-economia-brasileira/>)

Em "Crescimento e Desenvolvimento"

📁 Macroeconomia e Desenvolvimento (<http://www.paulogala.com.br/category/array/>), Redes, complexidade e Big Data (<http://www.paulogala.com.br/category/redes-complexidade-e-big-data/>) 🔗 China (<http://www.paulogala.com.br/tag/china/>), complexidade (<http://www.paulogala.com.br/tag/complexidade/>), Macroeconomia e Desenvolvimento (<http://www.paulogala.com.br/tag/array/>)

← HA RISCO DE O BRASIL REPETIR O ULTIMO CICLO DE APRECIAÇÃO CAMBIAL?

A CEPAL ACERTOU: ANALISE DE COMPLEXIDADE PARA ENTENDER PREBISCH E FURTADO →

([HTTP://WWW.PAULOGALA.COM.BR
/BUST-E-BOOM-NO-CAMBIO/](http://www.paulogala.com.br/BUST-E-BOOM-NO-CAMBIO/))

([HTTP://WWW.PAULOGALA.COM.BR
/A-CEPAL-ESTAVA-CERTA/](http://www.paulogala.com.br/A-CEPAL-ESTAVA-CERTA/))

3 comentários sobre “Política industrial na China: caso de sucesso”

Sonia K Guimaraes disse:

29 de março de 2016 às 0:31 (<http://www.paulogala.com.br/politica-industrial-na-china-caso-de-sucesso/#comment-13705>)

Lembrar que a China é uma ditadura com desigualdade social inaceitável em uma democracia, portanto, penso que falar que a política industrial na China é sucesso, significa ignorar aspectos políticos e sociais cruciais para qualificar qualquer sociedade do presente.

Responder ([http://www.paulogala.com.br/politica-industrial-na-china-caso-de-sucesso
/?replytocom=13705#respond](http://www.paulogala.com.br/politica-industrial-na-china-caso-de-sucesso/?replytocom=13705#respond))

Ângelo de Angelis disse:

29 de março de 2016 às 11:07 (<http://www.paulogala.com.br/politica-industrial-na-china-caso-de-sucesso/#comment-13706>)

Japao do pós-guerra seguiu um modelo semelhante, com ajuda dos EUA, claro. O próprio Brasil, desde Getúlio Vargas até o governo Geisel adotou uma política de industrialização forçada calcada no tripé capital estrangeiro/capital nacional/capital estatal. Os chamados Tigres Asiáticos, idem. Todos esses exemplos retratam processos de industrialização tardia comandados em menor ou maior medida pelo Estado. Obviamente que há muitas falhas, descaminhos, fricções e diversos outros desequilíbrios em todos eles. O fato é que todos esses países alcançaram um nível de renda que, de outra sorte, isto é, se deixados ao livre jogo das forças de mercado, jamais teriam alcançado.

Responder ([http://www.paulogala.com.br/politica-industrial-na-china-caso-de-sucesso
/?replytocom=13706#respond](http://www.paulogala.com.br/politica-industrial-na-china-caso-de-sucesso/?replytocom=13706#respond))

nilsonbsnunes (<http://nilsonbarcellosnunes.wordpress.com>) disse:

7 de julho de 2016 às 15:04 (<http://www.paulogala.com.br/politica-industrial-na-china-caso-de-sucesso/#comment-13773>)

Excelente artigo. Mostra que o “trabalho complexo” foi, é e será a medida do desenvolvimento, principalmente casado com o “trabalho simples” (no caso da China, também abastecimento interno e para as exportações) que, descolado daquele levaria à primarização. Somada a esta estratégia produtiva, o Pais chinês ainda adota, com igual excelência duas moedas; uma para

dentro e outra para fora.

Responder (<http://www.paulogala.com.br/politica-industrial-na-china-caso-de-sucesso/?replyto=13773#respond>)

Deixe uma resposta

Insira seu comentário aqui...

Tópicos recentes

- ✎ Visual das exportações mundias, tamanho das economias e complexidade (<http://www.paulogala.com.br/visual-das-exportacoes-mundias-tamanho-das-economias-e-complexidade/>)
- ✎ Tres pequenos países ricos e complexos: Austria, Suíça e Finlândia (<http://www.paulogala.com.br/tres-pequenos-paises-ricos-e-complexos-austria-suica-e-finlandia/>)
- ✎ A preocupante regressão tecnológica da economia brasileira (<http://www.paulogala.com.br/a-preocupante-regressao-tecnologica-da-economia-brasileira/>)
- ✎ Venezuela: completo fracasso em termos de complexidade (<http://www.paulogala.com.br/venezuela-completo-fracasso-em-termos-de-complexidade/>)
- ✎ Dolce far niente (<http://www.paulogala.com.br/dolce-far-niente/>)

Por assunto

- Ações e títulos (<http://www.paulogala.com.br/category/acoes-e-titulos/>)
- Bolhas e crises (<http://www.paulogala.com.br/category/bolhas-e-crises/>)
- Conjuntura brasileira (<http://www.paulogala.com.br/category/conjuntura-brasileira/>)
- Conjuntura mundial (<http://www.paulogala.com.br/category/conjuntura-mundial/>)
- Crescimento e Desenvolvimento (<http://www.paulogala.com.br/category/crescimento-e-desenvolvimento/>)
- Diversos (<http://www.paulogala.com.br/category/sem-categoria/>)
- Juros e moeda (<http://www.paulogala.com.br/category/juros-e-moeda/>)
- Macroeconomia e Desenvolvimento (<http://www.paulogala.com.br/category/array/>)
- Metodologia e filosofia da ciência (<http://www.paulogala.com.br/category/metodologia-e-filosofia-da-ciencia/>)
- Nova geografia econômica (<http://www.paulogala.com.br/category/nova-geografia-economica/>)

- Redes, complexidade e Big Data (<http://www.paulogala.com.br/category/redes-complexidade-e-big-data/>)
- Taxas de Câmbio (<http://www.paulogala.com.br/category/taxas-de-cambio/>)

Tags

agricultura (<http://www.paulogala.com.br/tag/agricultura/>)

America Latina (<http://www.paulogala.com.br/tag/america-latina/>)

cepal (<http://www.paulogala.com.br/tag/cepal/>)

China (<http://www.paulogala.com.br/tag/china/>)

complexidade (<http://www.paulogala.com.br/tag/complexidade/>)

Confiança (<http://www.paulogala.com.br/tag/confianca/>)

consumo de massas (<http://www.paulogala.com.br/tag/consumo-de-massas/>)

Conta corrente (<http://www.paulogala.com.br/tag/conta-corrente/>)

Contas públicas (<http://www.paulogala.com.br/tag/contas-publicas/>)

Credito (<http://www.paulogala.com.br/tag/credito/>)

crecimento no Brasil (<http://www.paulogala.com.br/tag/crecimento-no-brasil/>)

crise de 2008 (<http://www.paulogala.com.br/tag/crise-de-2008/>)

crise do euro (<http://www.paulogala.com.br/tag/crise-do-euro/>)

crise na Europa (<http://www.paulogala.com.br/tag/crise-na-europa/>)

câmbio errado (<http://www.paulogala.com.br/tag/cambio-errado/>)

câmbio na China (<http://www.paulogala.com.br/tag/cambio-na-china/>)

câmbio no Brasil (<http://www.paulogala.com.br/tag/cambio-no-brasil/>)

desemprego no Brasil (<http://www.paulogala.com.br/tag/desemprego-no-brasil/>)

desenvolvimentismo (<http://www.paulogala.com.br/tag/desenvolvimentismo/>)

desenvolvimento econômico (<http://www.paulogala.com.br/tag/desenvolvimento-economico/>)

desequilíbrio do câmbio (<http://www.paulogala.com.br/tag/desequilibrio-do-cambio/>)

dívida externa (<http://www.paulogala.com.br/tag/divida-externa/>)

dívidas (<http://www.paulogala.com.br/tag/dividas/>)

econofísica (<http://www.paulogala.com.br/tag/econofisica/>)

FED (<http://www.paulogala.com.br/tag/fed/>)

guerra de moedas (<http://www.paulogala.com.br/tag/guerra-de-moedas/>)

História (<http://www.paulogala.com.br/tag/historia/>)

indústria (<http://www.paulogala.com.br/tag/industria/>)

Juros (<http://www.paulogala.com.br/tag/juros/>)

Liquidez mundial (<http://www.paulogala.com.br/tag/liquidez-mundial/>)

Macroeconomia e Desenvolvimento (<http://www.paulogala.com.br/tag/array/>)

nova geografia econômica (<http://www.paulogala.com.br/tag/nova-geografia-economica/>)

novo desenvolvimentismo (<http://www.paulogala.com.br/tag/novo-desenvolvimentismo/>)

redes (<http://www.paulogala.com.br/tag/redes/>)

retornos crescentes (<http://www.paulogala.com.br/tag/retornos-crescentes/>)

tsunami monetário (<http://www.paulogala.com.br/tag/tsunami-monetario/>)

Assinar blog por e-mail

Digite seu e-mail para assinar este blog e receber notificações de novas publicações.

ASSINAR

Procurar

Orgulhosamente mantido com WordPress
(<http://wordpress.org/>) | Tema FlyMag
(<http://themeisle.com/themes/flymag/>) por
Themeisle.

f (<https://www.facebook.com/paulo.gala1>)
 (<https://twitter.com/@paulogala/>)
in (<https://www.linkedin.com/in/paulo-gala-6702ba>)

5